

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 01/03 a 07/03/2025 houve pancadas de chuva nas bacias das regiões Centro-Oeste e Norte. Os maiores acumulados foram registrados nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu.

Na semana de 08/03 a 14/03/2025 têm-se a expectativa de ocorrência de precipitação nas bacias hidrográficas das regiões Sul e Centro-Oeste. São esperadas maiores precipitações nas bacias dos rios Xingu, Tapajós e Madeira.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 315,49/MWh para R\$ 343,62/MWh
- Sul: de R\$ 315,49/MWh para R\$ 343,62/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de março será realizada a reunião de elaboração do PMO de Abril de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

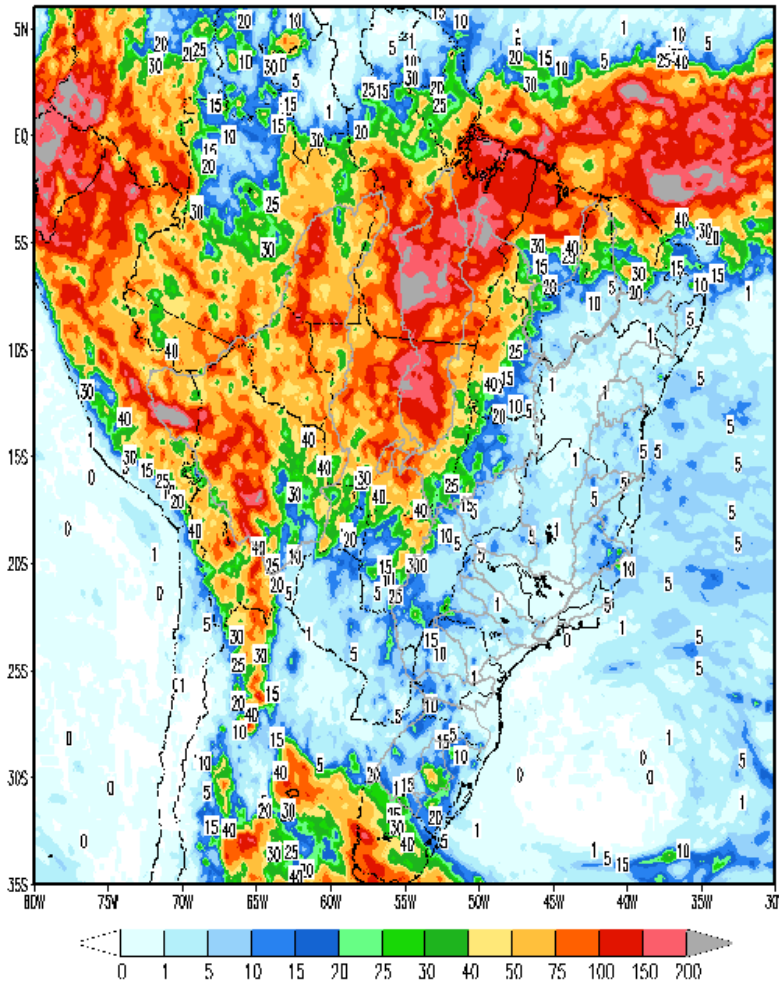
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A condição de pancadas de chuva permaneceu nas bacias hidrográficas das regiões Centro-Oeste e Norte, com os maiores acumulados de precipitação ocorrendo nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 01 a 06/03/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 01/Mar/2025 a 06/Mar/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 22/02/2025 a 28/02/2025 e os estimados para fechamento da semana de 01/03/2025 a 07/03/2025.

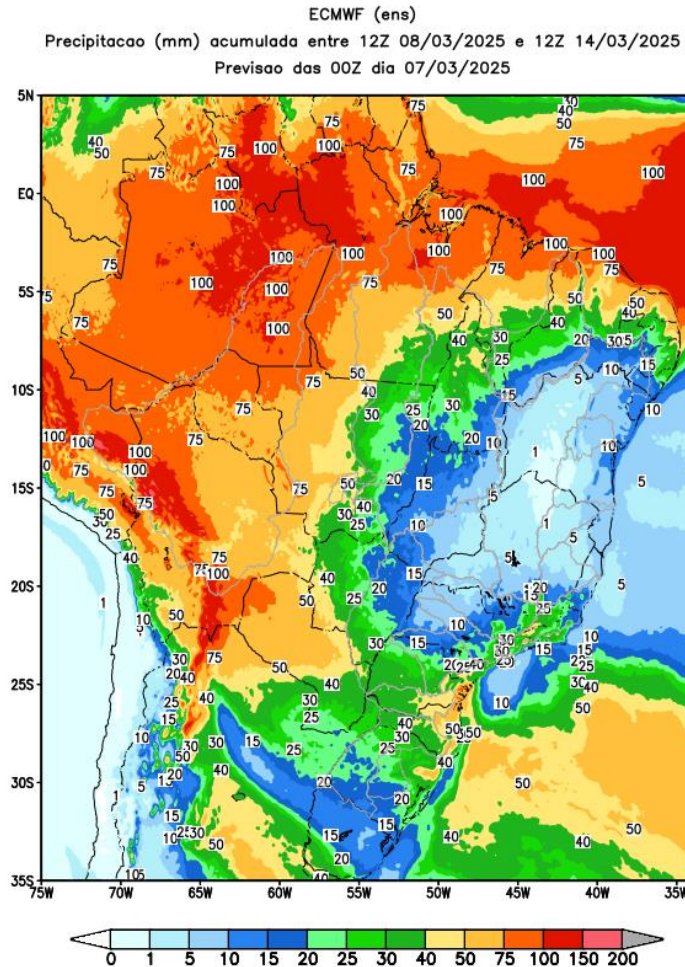
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Março/2025

Revisão 1 do PMO de Março/2025 - ENA				
Subsistema	22/02 a 28/02/2025		01/03 a 07/03/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	46.939	66	41.815	60
S	6.563	79	5.008	71
NE	9.479	67	5.756	41
N	27.229	119	28.401	105

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pela região Sul e a atuação de áreas de instabilidade nas regiões Centro-Oeste e Norte provocam precipitação nas bacias hidrográficas dessas regiões, sendo que os maiores totais de precipitação são esperados nas bacias dos rios Xingu, Tapajós e Madeira (Figura 11).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 08 a 14/03/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana recessão nas aflúncias de todos os subsistemas. A previsão mensal para o mês de março indica a ocorrência de aflúncias abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste e na média histórica para o subsistema Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENA da Revisão 1 do PMO de Março/2025

Revisão 1 do PMO de Março/2025 - ENA prevista				
Subsistema	08/03 a 14/03/2025		Mês de março	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	39.526	57	41.766	60
S	3.550	50	3.926	55
NE	3.071	22	3.501	25
N	26.984	100	27.483	102

As figuras a seguir ilustram as ENA semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Março/2025 para todos os subsistemas.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Março/2025

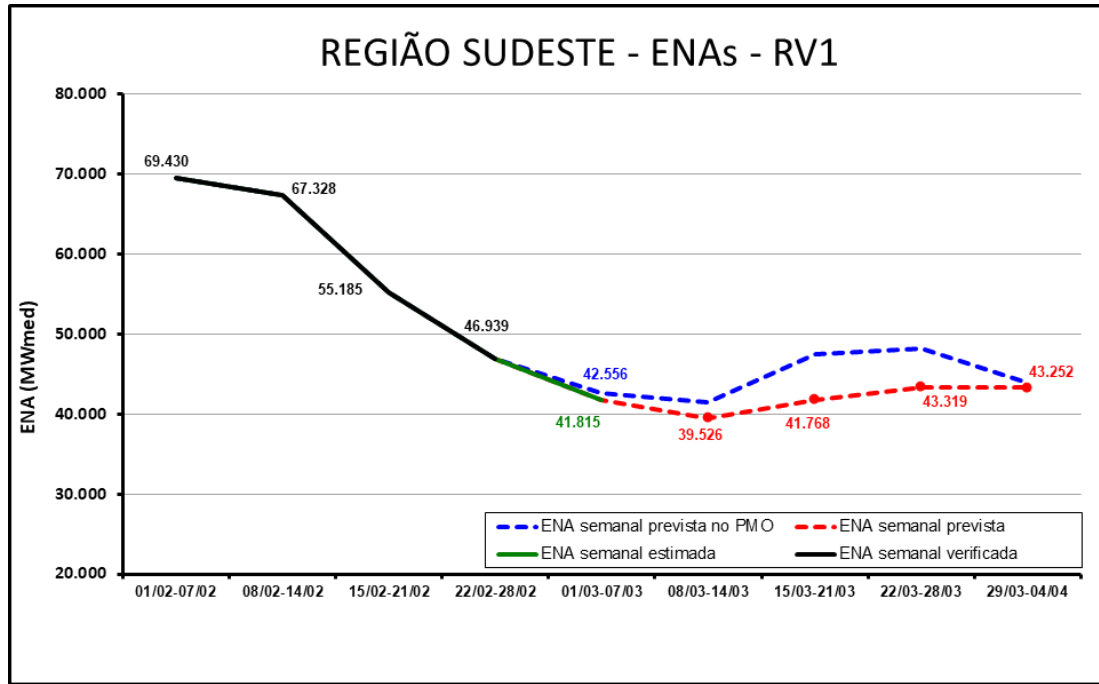


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Março/2025

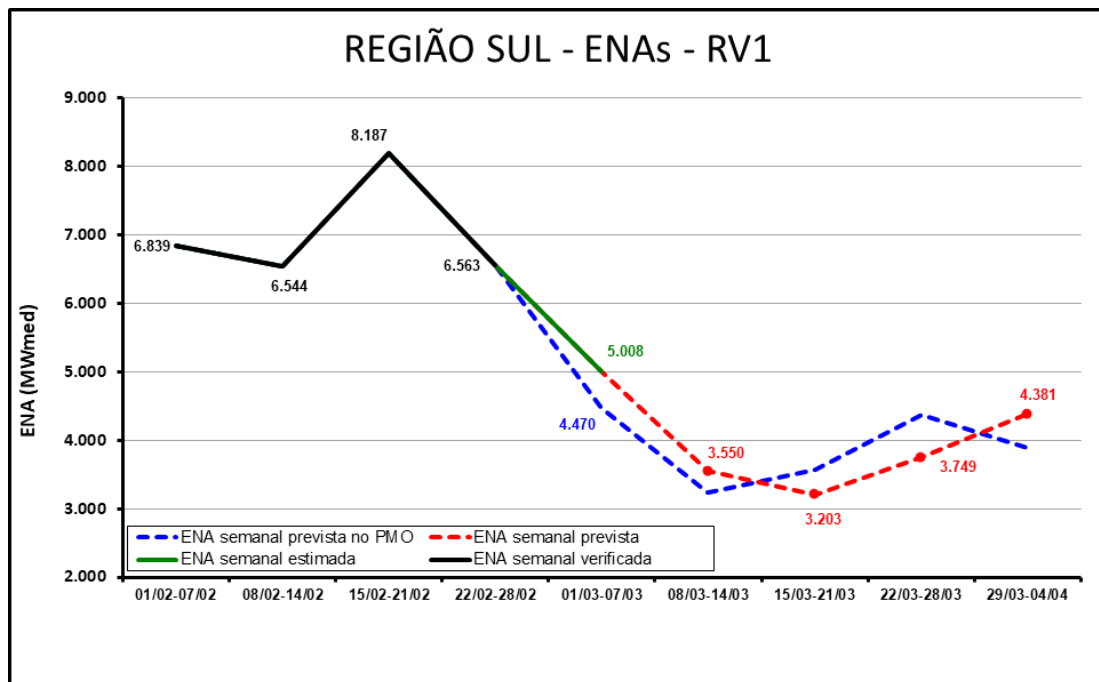


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Março/2025

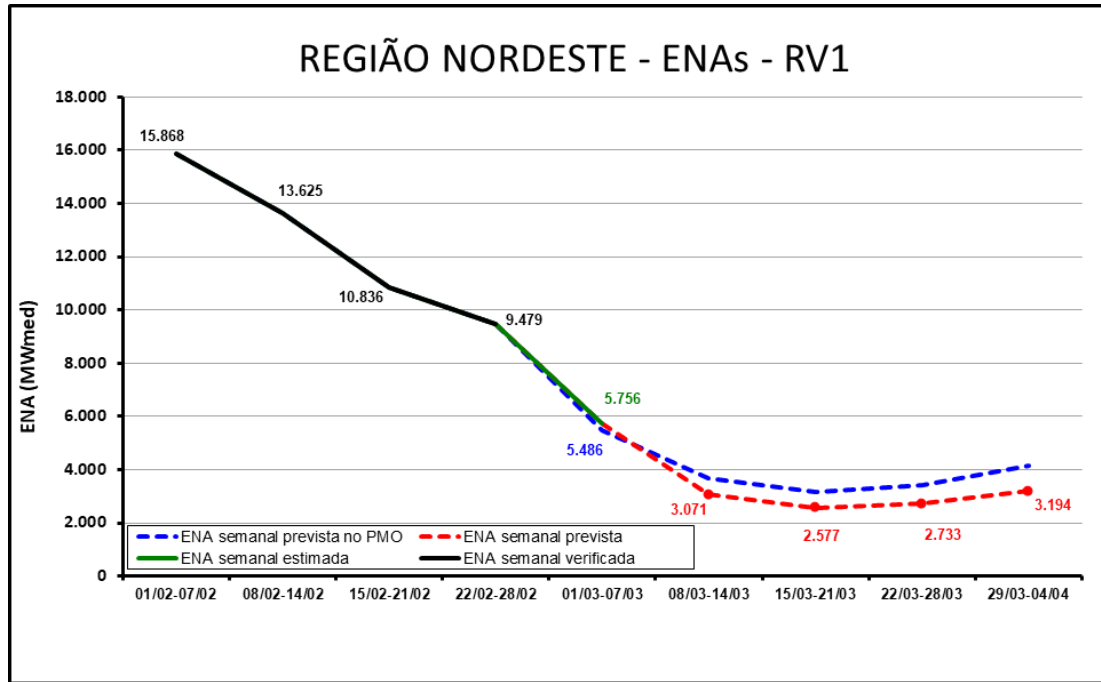
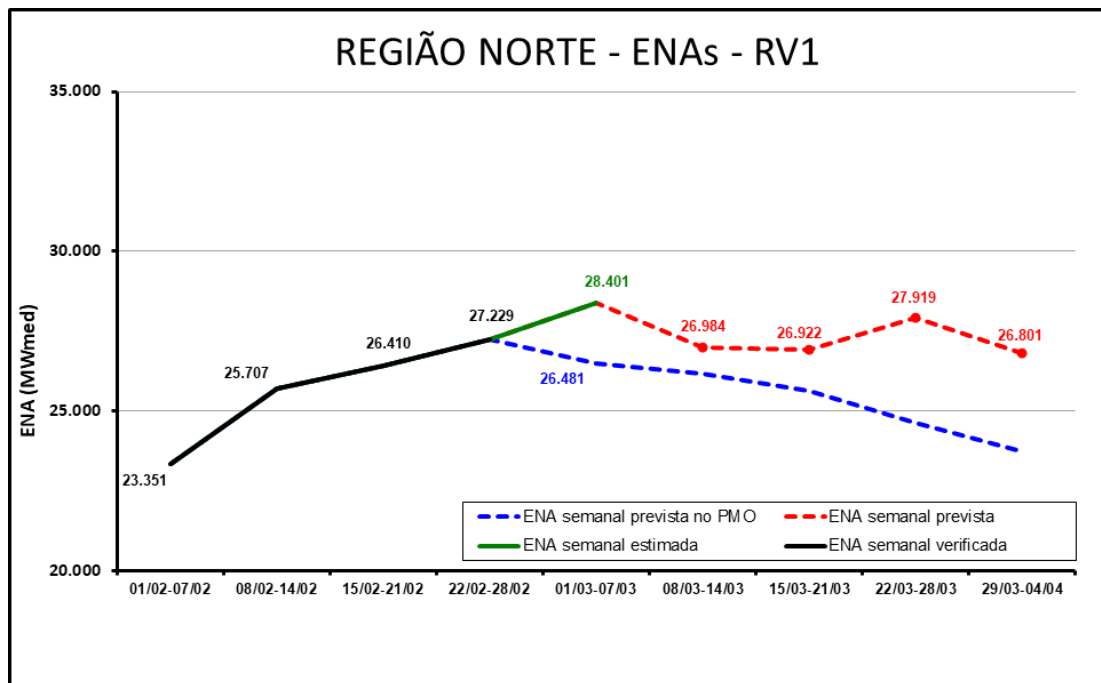


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Março/2025



3.1.1 Cenários de ENA para a Revisão 1 do PMO de Março/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 do PMO de Março/2025, para acoplamento com a FCF do mês de abril/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Março/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 do PMO de Março/2025

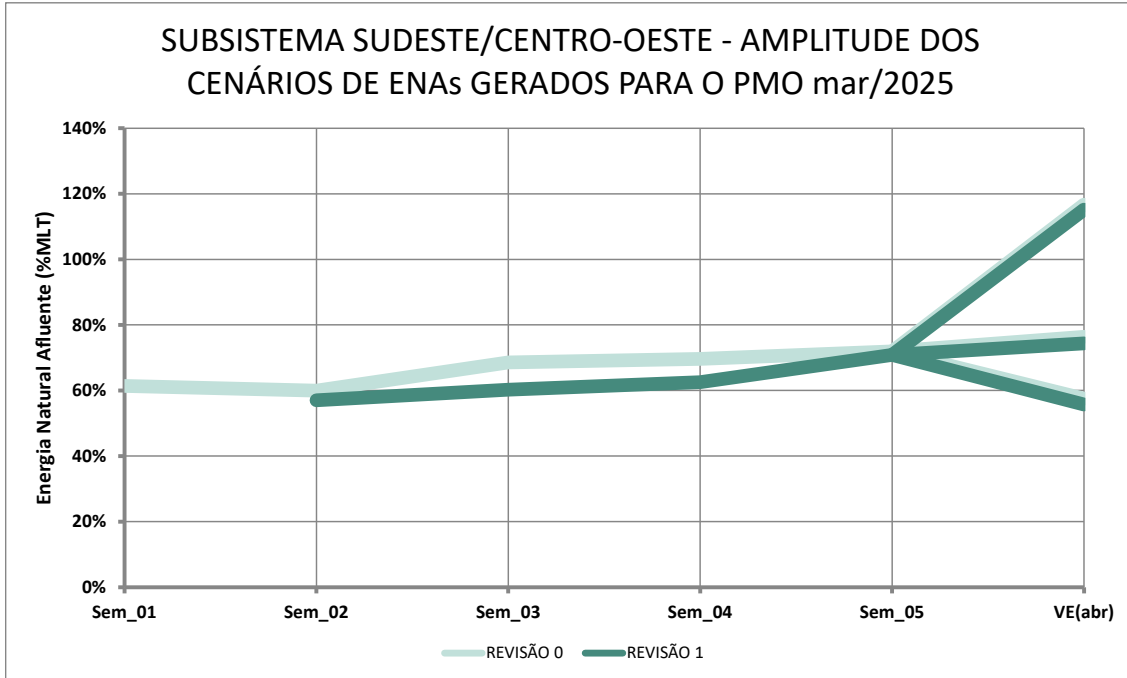


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 do PMO de Março/2025

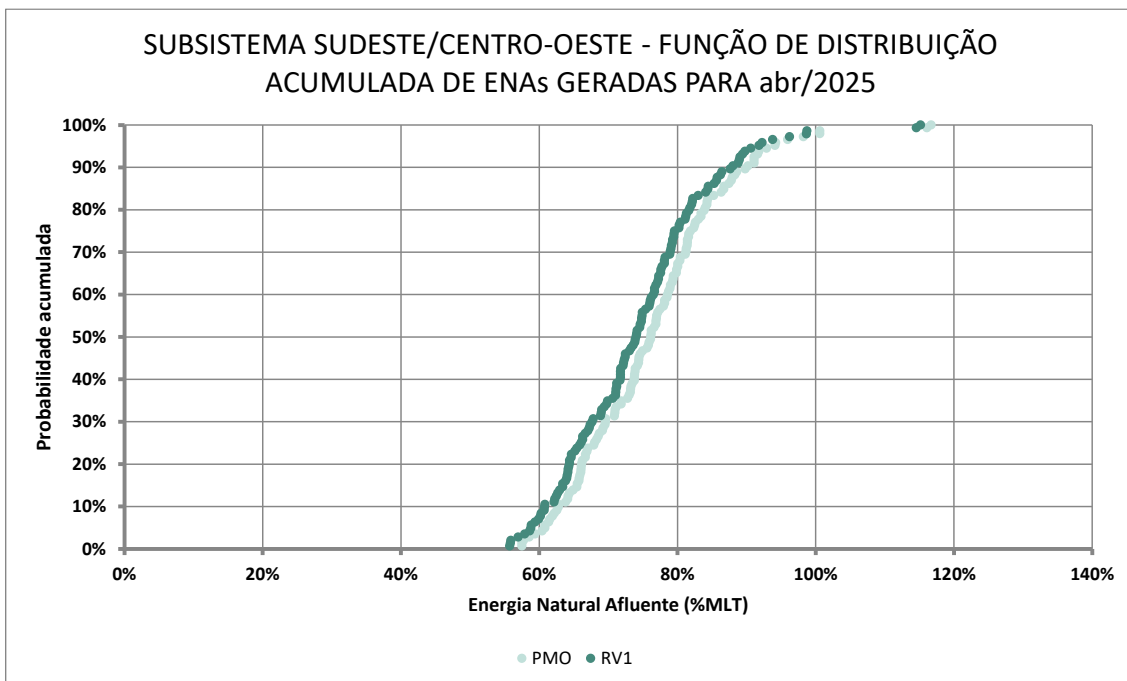


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 do PMO de Março/2025

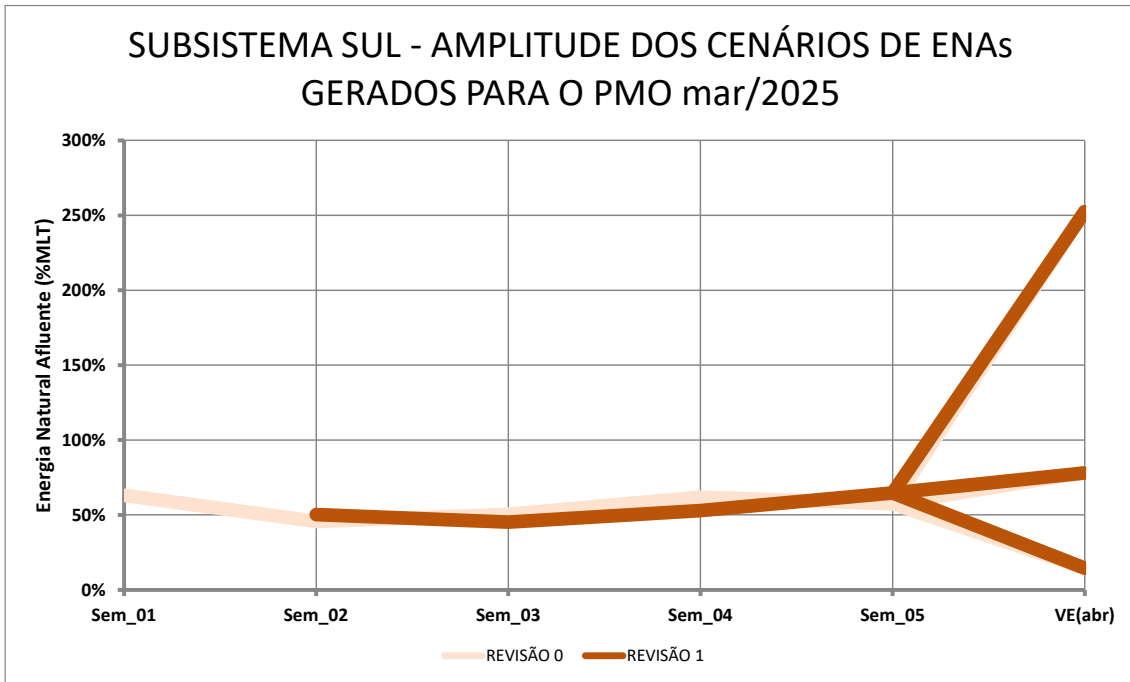


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 do PMO de Março/2025

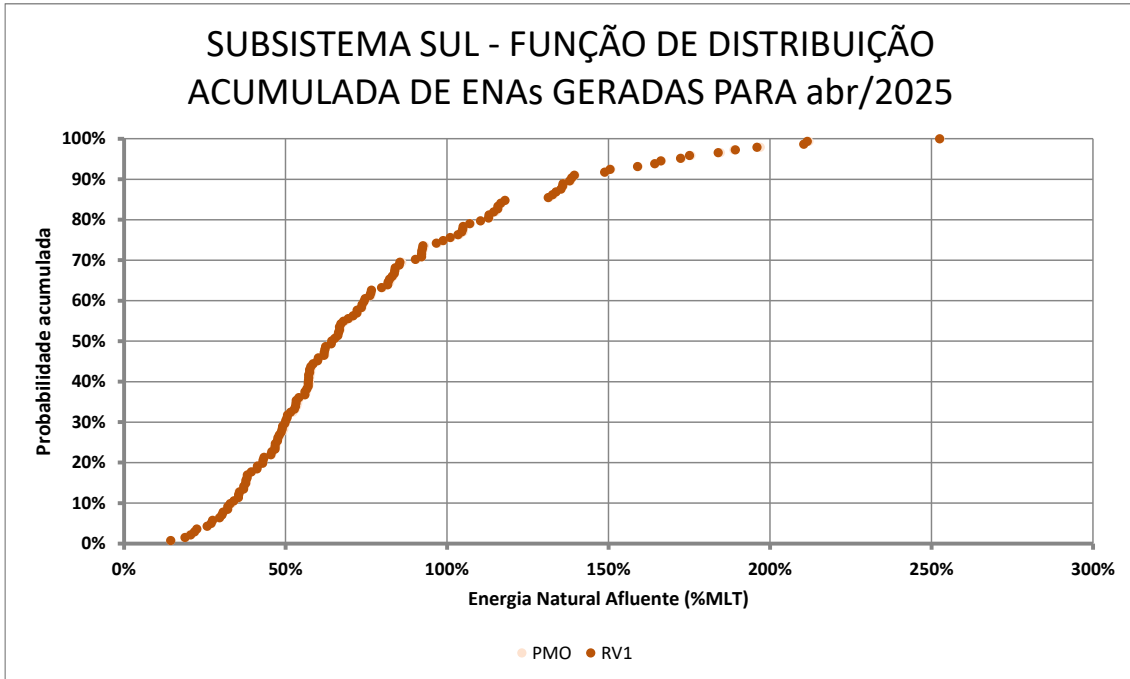


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 do PMO de Março/2025

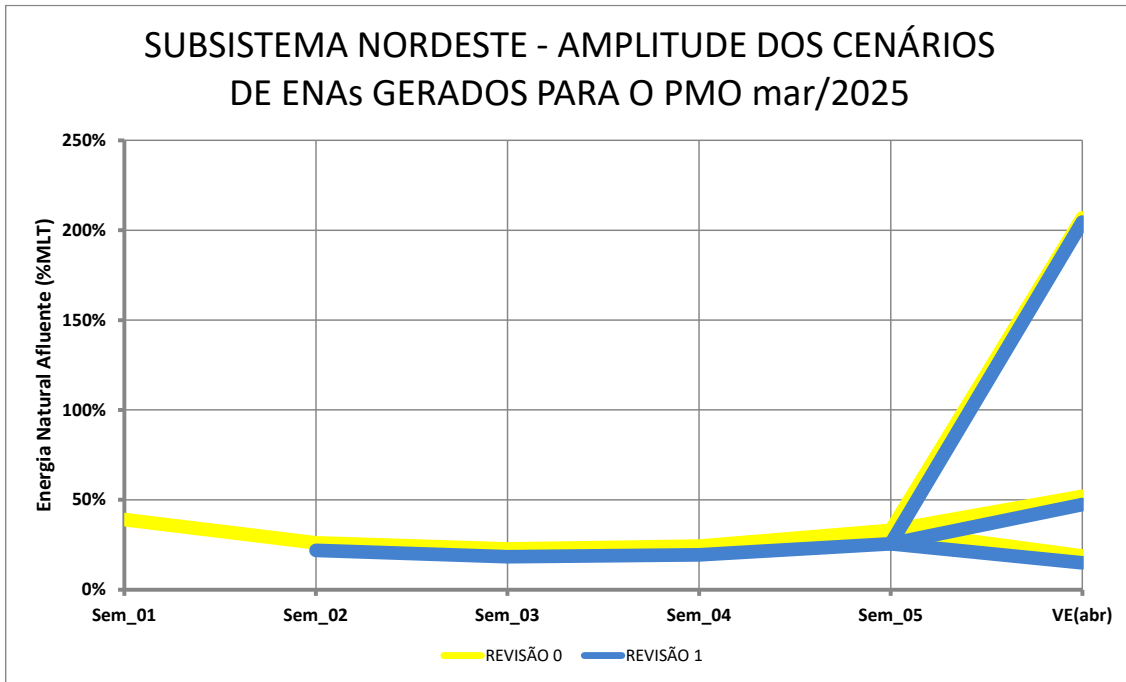


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 1 do PMO de março/2025

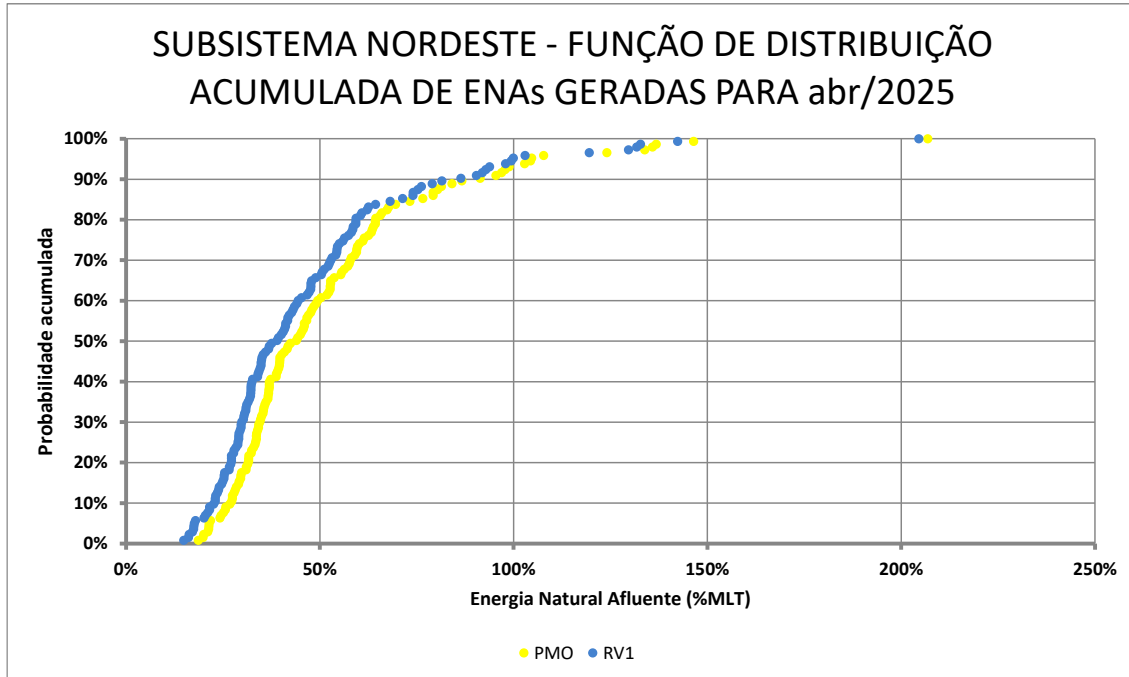


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 do PMO de Março/2025

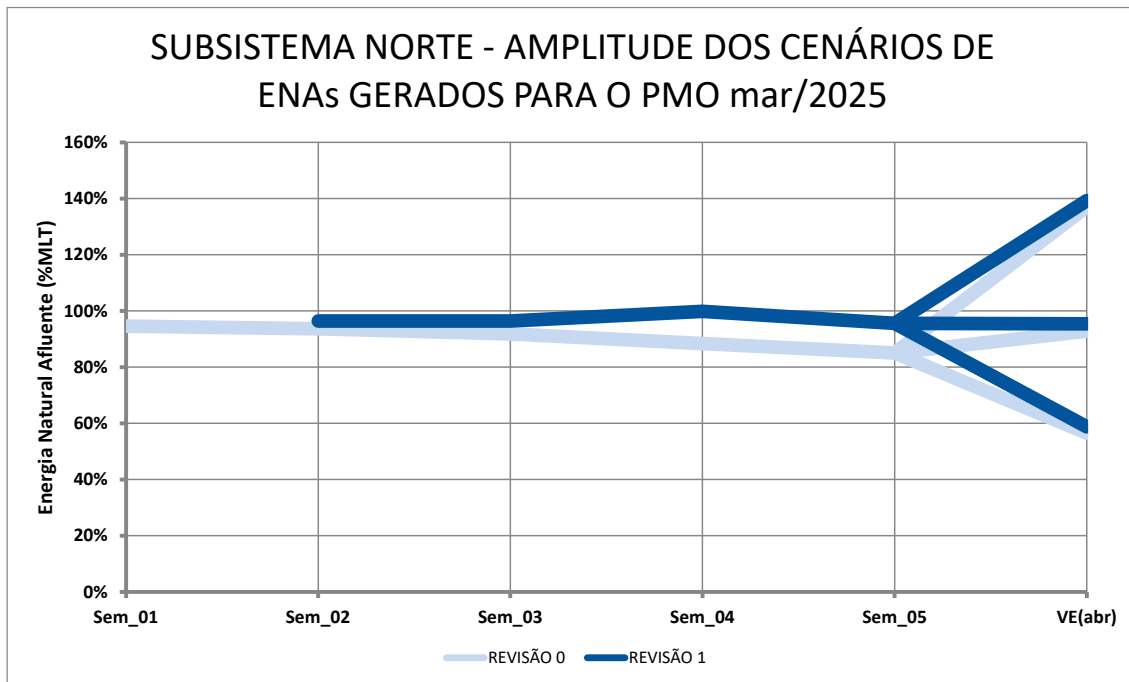
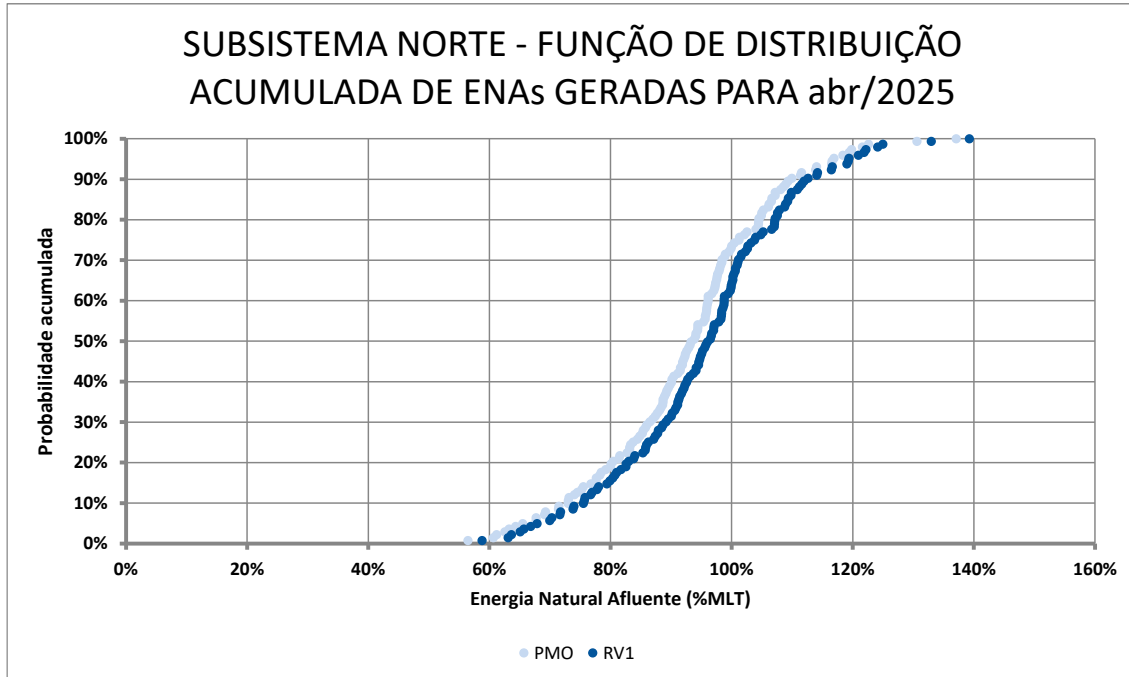


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 do PMO de Março/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de março/2025 e abril/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de março/2025 e abril/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	Março	abril
SE/CO	69.259	54.797
S	7.077	6.541
NE	14.080	11.371
N	26.978	27.173

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

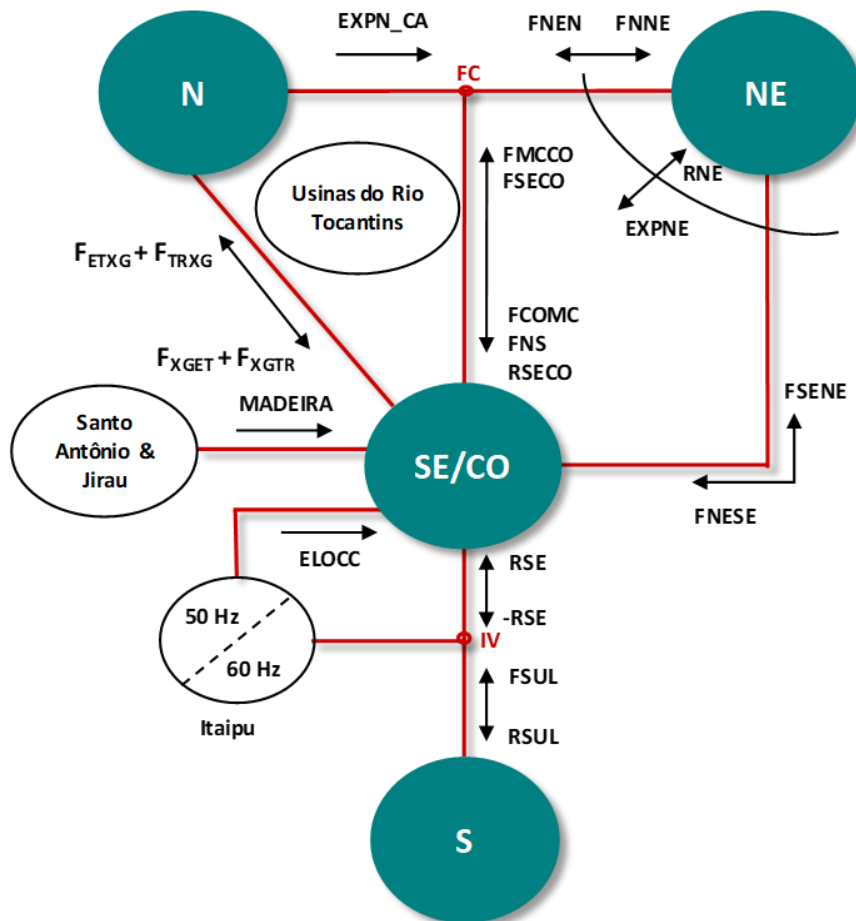


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	08/03 a 14/03/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	3.200 (A)	3.200
	Leve	3.057	3.200
FNNE	Pesada	4.800	7.800
	Média	4.800 (B)	7.800
	Leve	4.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	4.959 (C)	5.000
	Leve	4.478	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.278	7.278
	Média	6.207 (A) (D)	6.207
	Leve	7.606	7.700
RSE	Pesada	8.120	8.120
	Média	8.120	8.120
	Leve	9.130	9.130
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	7.000	7.000

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	08/03 a 14/03/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	8.800	8.800
	Média	7.600	7.600
	Leve	9.900	9.900
ELO CC 50 Hz	Pesada	6.264	6.264
	Média	6.264	6.264
	Leve	6.264	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.500	5.500
	Média	4.449 (A) (D)	4.449
	Leve	5.406	5.500
FNEN	Pesada	4.800	5.600
	Média	4.800 (B)	5.600
	Leve	4.800	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	6.968	7.418
	Média	6.968 (E)	7.418
	Leve	6.968	7.418

- (A) SGI 75.620-24
- (B) SGI 3.922-25
- (C) SGI 11.404-25
- (D) SGI 4.149-25
- (E) SGI 9.368-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento dos valores da Revisão 1 do PMO de Março, as projeções de carga para o mês de março indicam acréscimos de 3,6% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 5,6% no subsistema Sul, 0,8% no subsistema Nordeste e 3,4% no subsistema Norte em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores para essas variações estão descritos a seguir.

A estimativa do fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (01/03 a 07/03/2025) foi influenciada pelo feriado de Carnaval e pelas altas temperaturas, que impactaram o nível global de energia em todo o Sistema Interligado Nacional (SIN). Com isso, o valor agregado permaneceu elevado, superior a 87.700 MW médios.

Analisando cada subsistema, o Sudeste/Centro-Oeste registrou uma redução de 6% na carga em comparação com a última semana de fevereiro. Embora o efeito do feriado tenha influenciado esta diminuição, a persistência de elevadas temperaturas nas regiões que compõem o subsistema atenuou esta redução, sustentando o consumo energético. No subsistema Sul, houve uma exceção ao comportamento geral, com variação positiva e fechamento em 17.407 MW médios, demonstrando que o efeito do Carnaval é menos expressivo na região. Além disso, o registro de ondas de calor na região Sul, especialmente em Porto Alegre, contribuiu diretamente para o aumento da carga. O subsistema Nordeste apresentou uma forte redução da carga na primeira semana operativa de março, com queda superior a 7% em relação à semana anterior, evidenciando o impacto do Carnaval na região. O subsistema Norte também registrou diminuição, porém em menor magnitude, com variação próxima a 3% comparada à semana anterior.

Para a próxima semana operativa (08/03 a 14/03/2025), espera-se uma mudança no comportamento da carga, especialmente nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul. A chegada de uma frente fria na região Sul sinaliza impacto nas capitais a partir de domingo, trazendo temperaturas mais amenas e maior acumulado de precipitação, o que tende a reduzir o consumo energético. Essa frente fria avançará para a região Sudeste a partir de terça-feira, proporcionando uma queda nas temperaturas e aumento da precipitação, o que sugere uma compensação no nível de carga, mantendo-se acima da semana do Carnaval, mas em níveis inferiores do que nas últimas semanas de fevereiro.

Nos subsistemas Norte e Nordeste, a expectativa é de aumento na carga, principalmente pela dissipação do efeito do feriado, já que as previsões meteorológicas sinalizam manutenção nas condições de temperatura e precipitação para as regiões que compõem esses subsistemas.

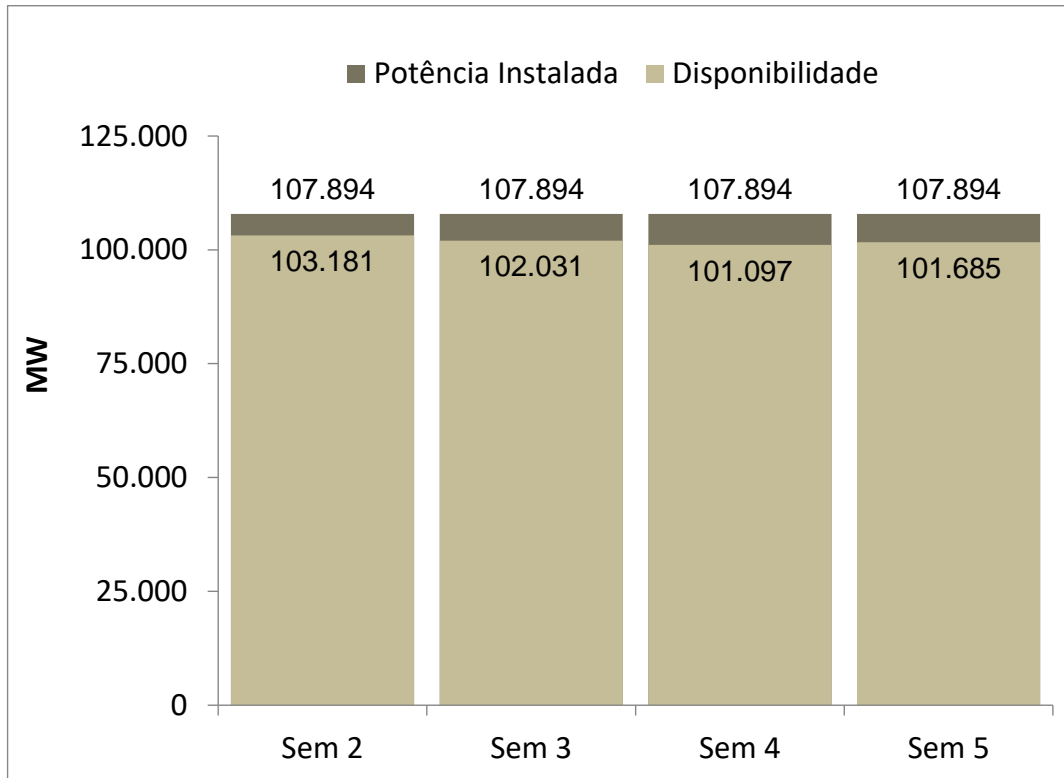
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Março de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	mar/25	Var. (%) mar/25 -> mar/24
SE/CO	49.431	50.312	49.001	48.888	48.504	49.321	3,2%
Sul	17.407	16.056	15.302	14.930	14.637	15.799	7,6%
Nordeste	13.275	13.811	13.756	13.698	13.666	13.638	0,2%
Norte	7.607	7.774	7.701	7.692	7.684	7.692	4,0%
SIN	87.720	87.953	85.760	85.208	84.491	86.450	3,5%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0h do dia 08/03/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Mar/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Mar/2025
SE/CO	69,1	68,4
S	51,2	50,7
NE	80,4	79,6
N	81,3	94,3

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Março de 2025, para a 0:00 h do dia 08/03/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga, e controle de nível nas usinas de cabeceira dos rios Grande e Paranaíba;

Região Sul:

Buscar o controle do nível dos reservatórios das bacias do Uruguai e Jacuí, modulando geração hidráulica para atendimento à carga e controle de fluxos elétricos, principalmente RSUL e FBTA;

Região NE:

Operação minimizada devido aos limites de interligação e alocação das gerações dos demais subsistemas;

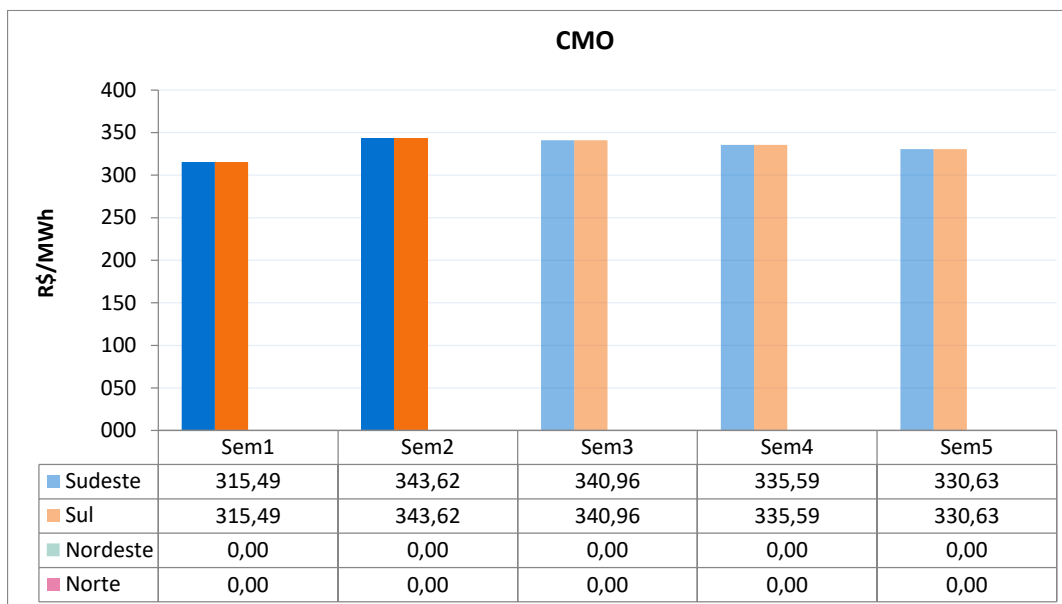
Região Norte:

Subsistema exportador de energia em todos os patamares. Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes. Operação minimizada na UHE Balbina.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o Custo Marginal de Operação (CMO), por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

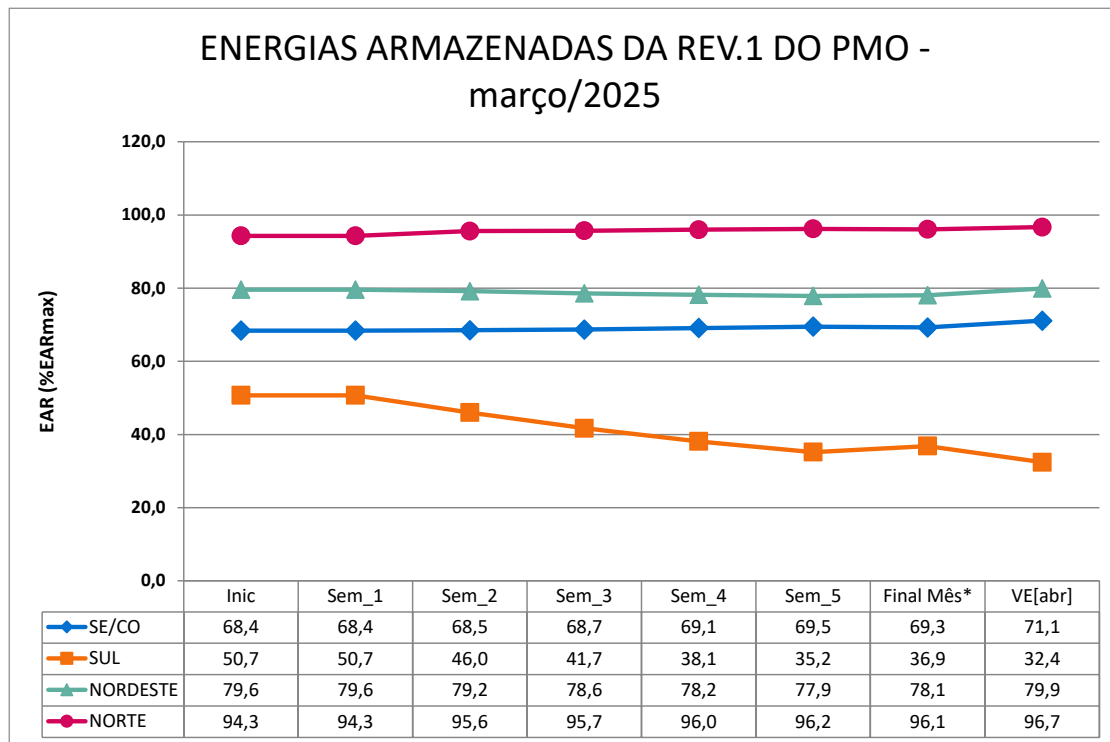
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	351,21	351,21	0,00	0,00
Média	344,81	344,81	0,00	0,00
Leve	338,20	338,20	0,00	0,00
Média Semanal	343,62	343,62	0,00	0,00

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de março/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de março/2025.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

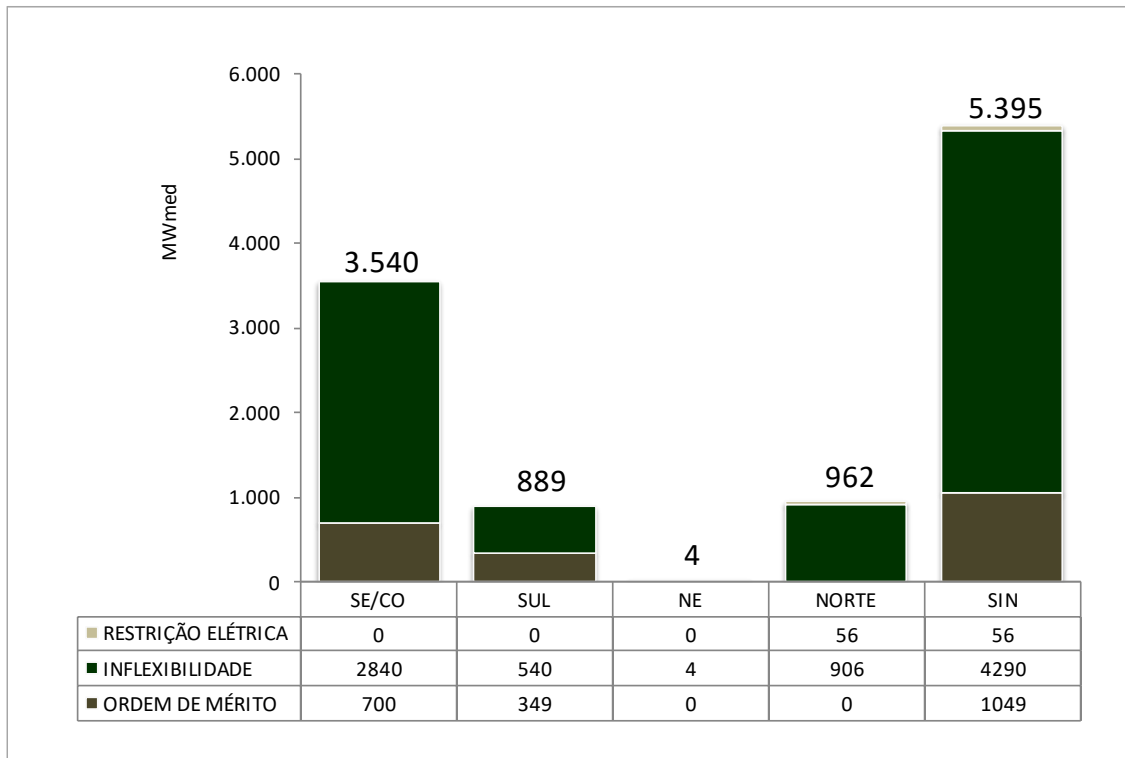
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de março/2025.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	14.171	14.379

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo DECOMP para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 10/05/2025 a 16/05/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	268,00	263,08	254,40	247,17	Não	Não	Não
LUIZORMELO	15	408,50	263,08	254,40	247,17	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	398,34	176,97	172,06	171,65	Não	Não	Não

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 10/05/2025 a 16/05/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 do PMO de março/2025, com informações da Energia Natural Afluenta (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de abril/2025.

Figura 20 – Resumo de março/2025 para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste

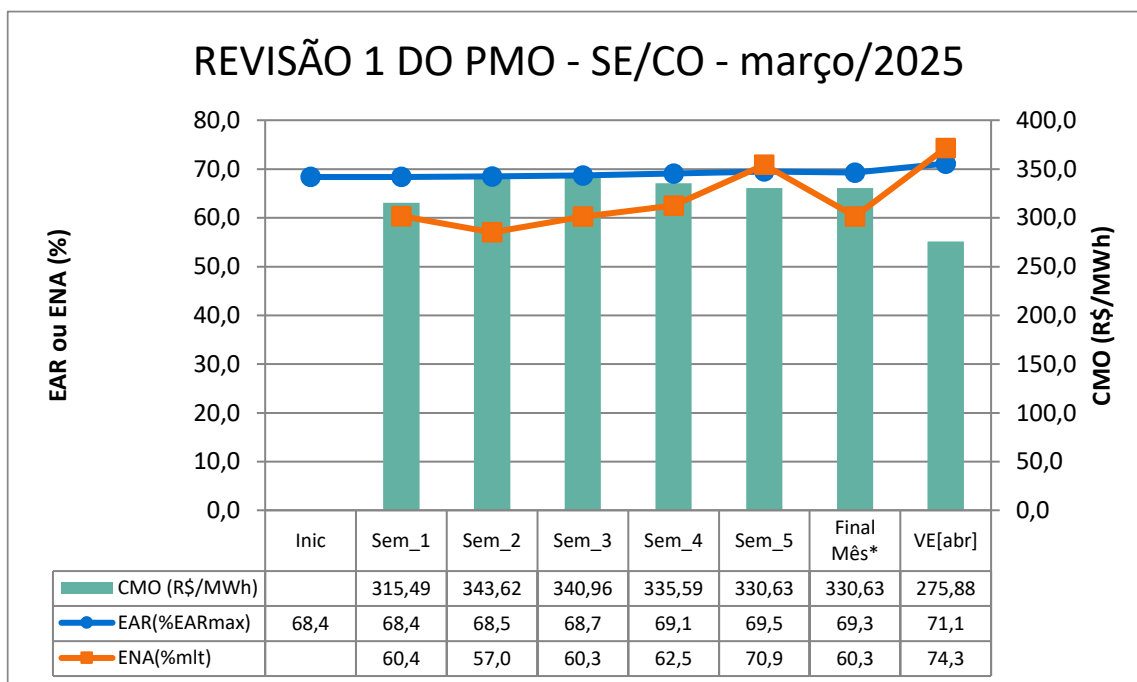


Figura 21 – Resumo de março/2025 para o subsistema Sul

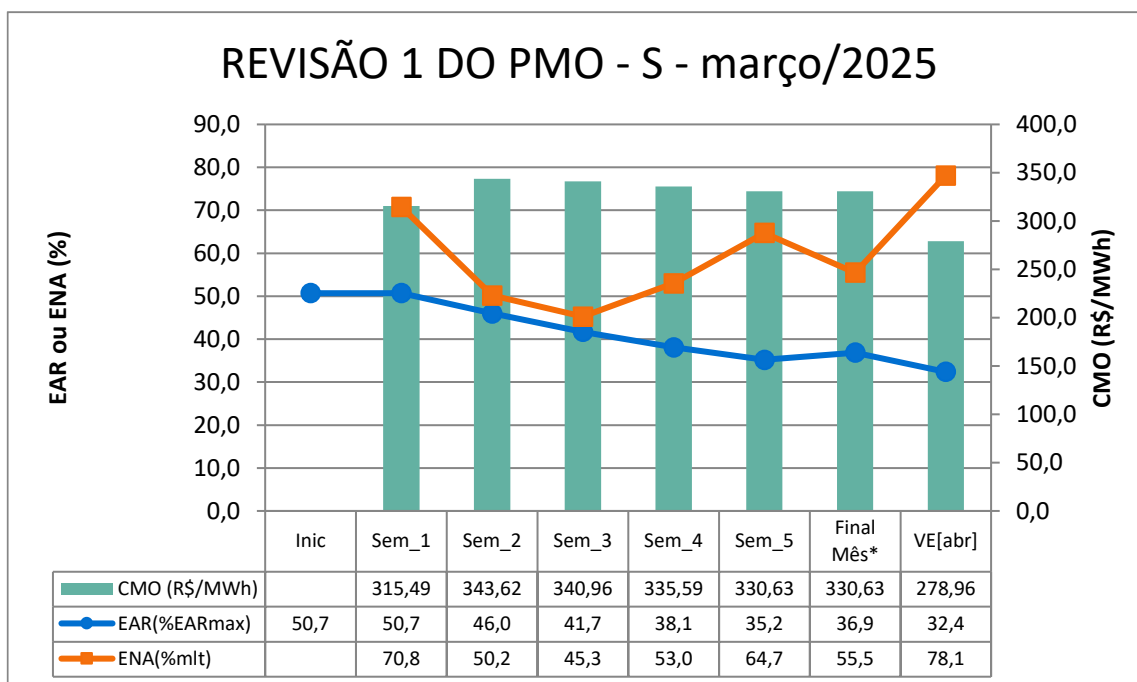


Figura 22 – Resumo de março/2025 para o subsistema Nordeste

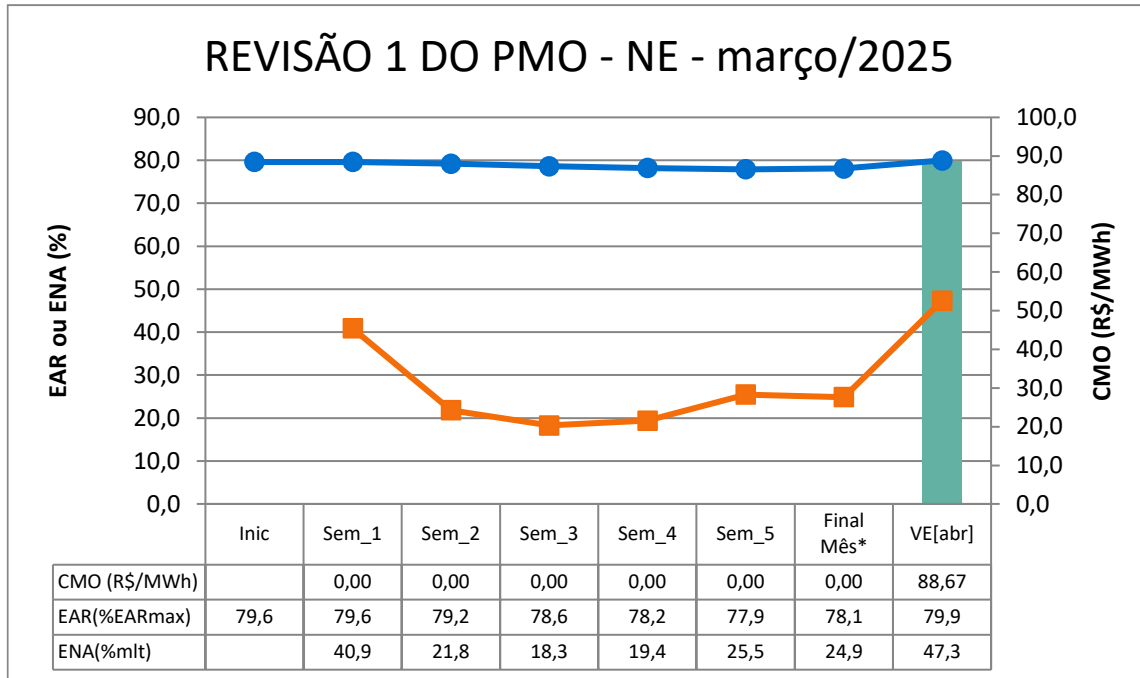
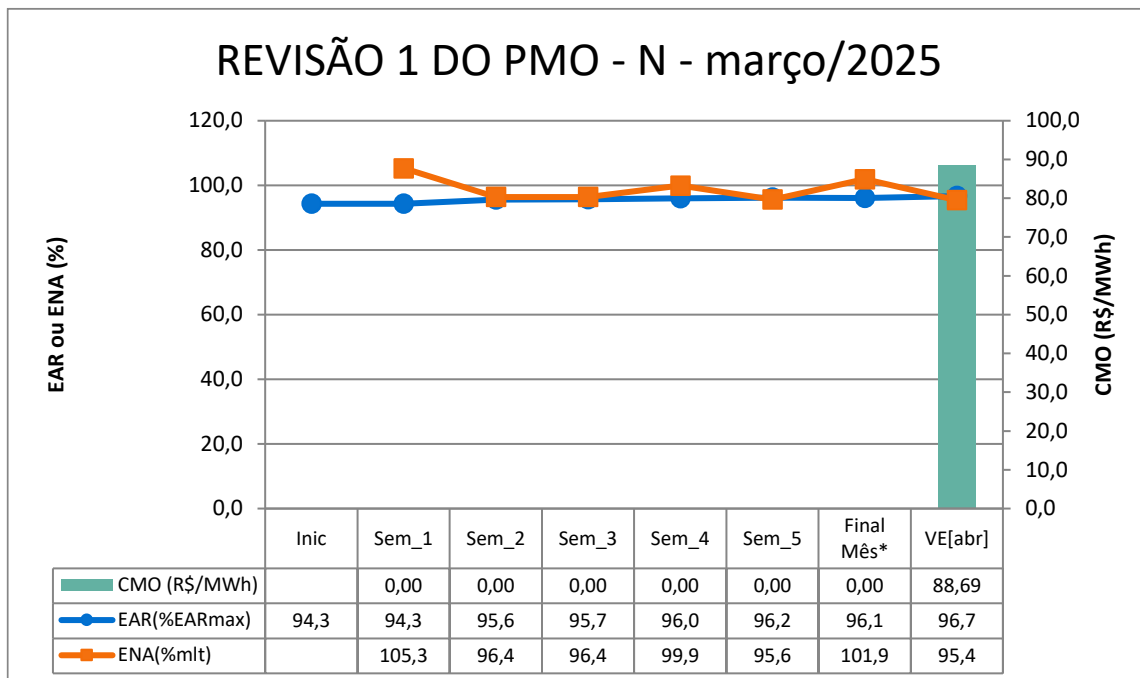


Figura 23 – Resumo de março/2025 para o subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	39.526	57	41.766	60
Sul	3.550	50	3.926	55
Nordeste	3.071	22	3.501	25
Norte	26.984	100	27.483	102

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 07/03	% EARmáx - 31/03
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	68,4	69,3
Sul	50,7	36,9
Nordeste	79,6	78,1
Norte	94,3	96,1

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de março, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, da Revisão 1 do PMO de Março de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	08/03 a 14/03/2025		mar-25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	4.091	41	5.050	51
Madeira	13.030	107	13.515	111
Teles Pires	4.558	109	4.298	102
Itaipu	1.731	45	1.974	51
Paraná	14.691	41	15.517	43
Paranapanema	1.406	44	1.393	44
Sul	1.382	43	1.711	54
Iguaçu	2.168	56	2.216	57
Nordeste	3.071	22	3.501	25
Norte	12.215	82	12.498	84
Belo Monte	12.661	117	12.769	118
Manaus	1.129	94	1.231	102

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	14-mar	31-mar
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	71,3	73,1
Madeira	98,3	99,1
Teles Pires	81,8	97,7
Itaipu	19,1	16,9
Paraná	67,2	68,3
Paranapanema	72,1	64,4
Sul	38,4	34,3
Iguaçu	53,4	39,4
Nordeste	79,2	78,1
Norte	100,0	100,0
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	20,3	30,0

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para a revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	110,5	110,5	110,5				110,5	110,5	110,5				110,5	110,5	110,5
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20				41,0	31,3	20,8	41,0	31,3	20,8				41,0	31,3	20,8
M.AZUL (566)	Gás	178,92	475,0	475,0	475,0	90,5	90,5	90,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
ATLANTICO (235)	Resíduos	251,47	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	263,95				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	268,00															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	408,50															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
UTE GNA I (1338)	Gás	515,01															
CUBATAO (216)	Gás	535,40															
NORTEFLU (826)	Gás	954,00															
T.MACAE (922)	Gás	954,73															
IBIRITE (235)	Gás	984,23															
TERMORIO (989)	Gás	1069,98															
KARKEY 013 (259)	Gás	1085,76	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1085,76															
T.LAGOAS (350)	Gás	1177,96															
PORSUD II (78)	Gás	1264,60															
PORSUD I (116)	Gás	1267,14															
CUIABA CC (529)	Gás	1310,74															
J.FORA (87)	Gás	1422,31															
VIANA (175)	Óleo	1432,56															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1436,97															
SEROPEDICA (360)	Gás	1439,02															
PAULINIA (16)	Gás	1557,89	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1595,79															
POVOACAO I (75)	Gás	1595,79															
VIANA I (37)	Gás	1595,79															
NPIRATINGA (572)	Gás	1720,29															
W.ARJONA (177)	Gás	1847,46															
TOTAL SE/CO (13316)			2839,9	2839,9	2839,9	711,5	701,8	691,3	3551,4	3541,7	3531,2	0,0	0,0	0,0	3551,4	3541,7	3531,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0	0,0	0,0									
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	330,0	252,0	167,0	0,0	0,0		330,0	252,0	167,0				330,0	252,0	167,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	956,04															
URUGUAIANA (640)	Gás	1119,76															
CANOAS (249)	Gás	1364,49															
TOTAL SUL (2846)			634,0	556,0	471,0	349,0	349,0	349,0	983,0	905,0	820,0	0,0	0,0	0,0	983,0	905,0	820,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---																
GLOBAL I (149)	Óleo	---																
GLOBAL II (149)	Óleo	---																
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
POTIGUAR (53)	Diesel	---																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---																
TERMOCABO (50)	Óleo	---																
TERMONE (171)	Óleo	---																
TERMOPB (171)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5	
PROSP_I (28)	Gás	214,28																
PROSP_III (56)	Gás	218,33																
P.PECEM1 (720)	Carvão	377,23																
P.PECEM2 (365)	Carvão	383,07																
PSERGIPE I (1593)	GNL	398,34																
PROSP_II (37)	Gás	398,72																
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMBU_3 (201)	Óleo	1051,26																
TERMOPE (550)	Gás	1094,73																
T.BAHIA (186)	Gás	1106,03																
SUAPE II (381)	Óleo	1246,77																
TERMOCEARA (223)	Gás	2040,21																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2966,67																
PECEM 2 (144)	Óleo	2997,80																
TOTAL NE (5749)			3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5	
REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
MANAUARA (73)	Gás	0,00	73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0	
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91																
APARECIDA (166)	Gás	128,22	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	128,22	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	104,2	59,5	25,4	368,2	323,5	289,4	
MARANHAO V (338)	Gás	247,22	75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0	
MARANHAOIV (338)	Gás	247,22	75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	248,15	110,0	85,0	60,0				110,0	85,0	60,0				110,0	85,0	60,0	
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56	45,0	35,0	25,0				45,0	35,0	25,0				45,0	35,0	25,0	
P. ITAQUI (360)	Carvão	374,93																
PARNAIB_IV (56)	Gás	558,26	20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0	
GERAMAR2 (166)	Óleo	---																
GERAMAR1 (166)	Óleo	3332,39																
TOTAL NORTE (4045)			992,0	922,0	842,0	0,0	0,0	0,0	992,0	922,0	842,0	104,2	59,5	25,4	1096,2	981,5	867,4	